

# Capacitação em Psicologia Hospitalar: Manejo do Paciente Psiquiátrico no Hospital Geral - Intervenções em crises suicidas

Fabiana Amorim  
CRP: 15/2173

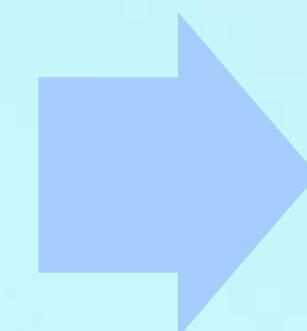
## **Intervenções em crises suicidas: Comportamento suicida:**

Todo ato pelo qual o indivíduo causa lesão a si mesmo, qualquer que seja o grau de intenção letal e de conhecimento do verdadeiro motivo para isso. Essa noção abrangente evita a tendência de se valorizar, exageradamente, a intencionalidade e a lucidez de consciência durante o ato suicida.

Botega, 2017.

## Intervenções em crises suicidas: Comportamento suicida:

Atendimento cada vez  
mais frequente no  
hospital geral.



Em pelo menos 90% dos  
casos, uma doença  
mental estava entre os  
fatores que levaram ao  
suicídio.

## **Intervenções em crises suicidas: Três grupos de risco (entre pacientes internados):**

Admitidos por  
tentativa de  
suicídio

Potencialmente  
e instáveis e  
impulsivos

Impacto de  
algo que leva  
ao desespero,  
como o  
diagnóstico de  
uma doença  
grave.

## **Intervenções em crises suicidas:**

### **Funções do psiquiatra em relação ao comportamento suicida:**

Identificar o risco

Proteger o paciente

E incluir no manejo e, se possível, remover ou diminuir o impacto dos fatores de risco

## **Intervenções em crises suicidas:**

### **Crenças errôneas em relação ao suicídio:**

Se eu perguntar sobre suicídio, poderei induzir o paciente a isso.

Ele está ameaçando o suicídio apenas para manipular.

Quem quer se matar e se mata mesmo

No lugar dele eu também me mataria.

Veja se, da próxima vez, você se mata mesmo.

Quem se mata é bem diferente de quem apenas tenta.

## **Intervenções em crises suicidas:**

### **Avaliação do risco de suicídio:**

O risco de suicídio não é estático, e não há fórmula simples nem escalas que possam estimá-lo com precisão. A avaliação do risco de suicídio distancia-se da noção de previsão de quem irá ou não tirar a própria vida. Ela tem a função de orientar o manejo clínico e colocar as ações terapêuticas em ordem de prioridade.

Botega, 2017.

## Intervenções em crises suicidas:

### Informações sequenciais constantes de uma avaliação de risco de suicídio:

1. O que está acontecendo? Eventos precipitantes  
Estressores agudos e crônicos

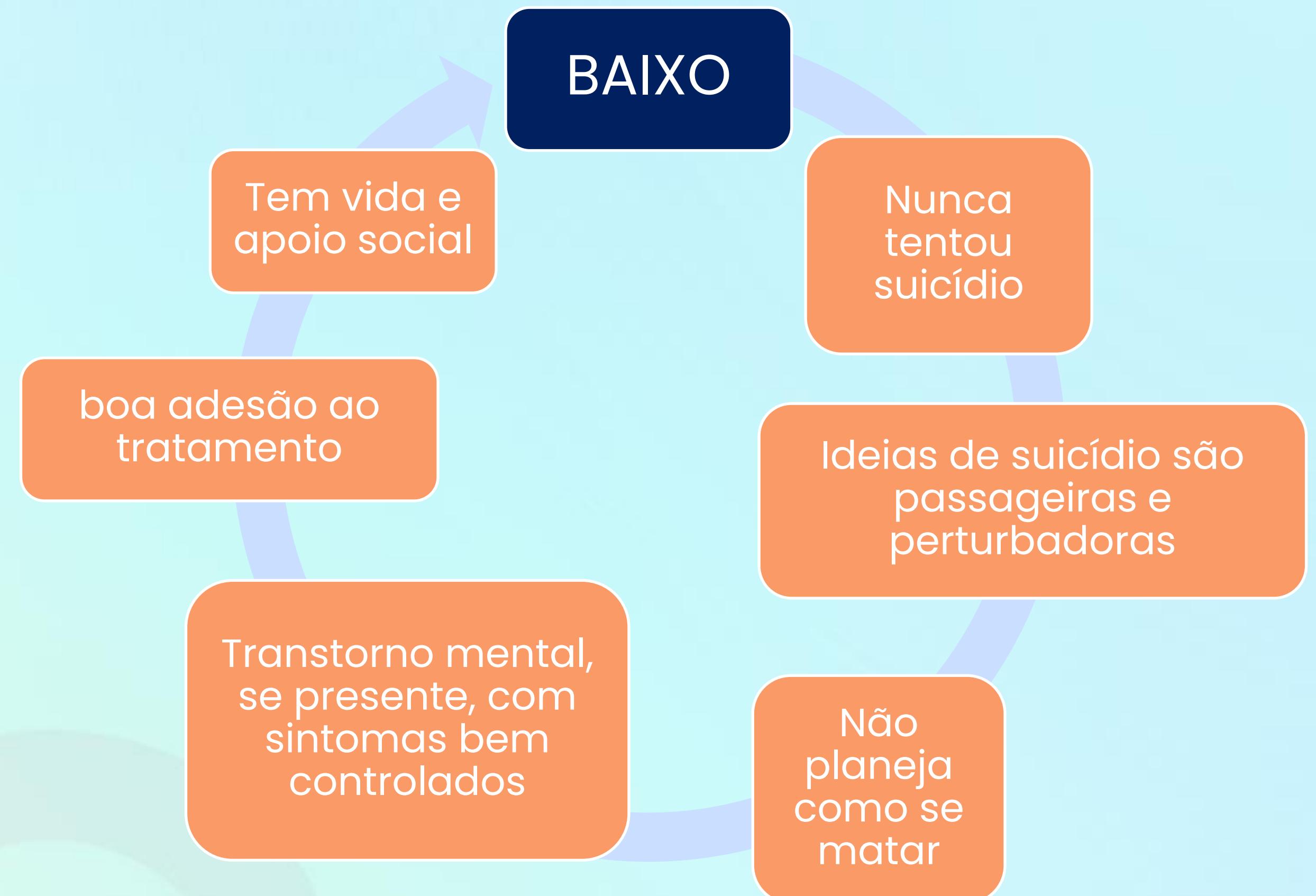
2. Estado mental atual:  
Afetos intensos  
Construção cognitiva

3. Intencionalidade suicida:  
Ideia  
Plano.

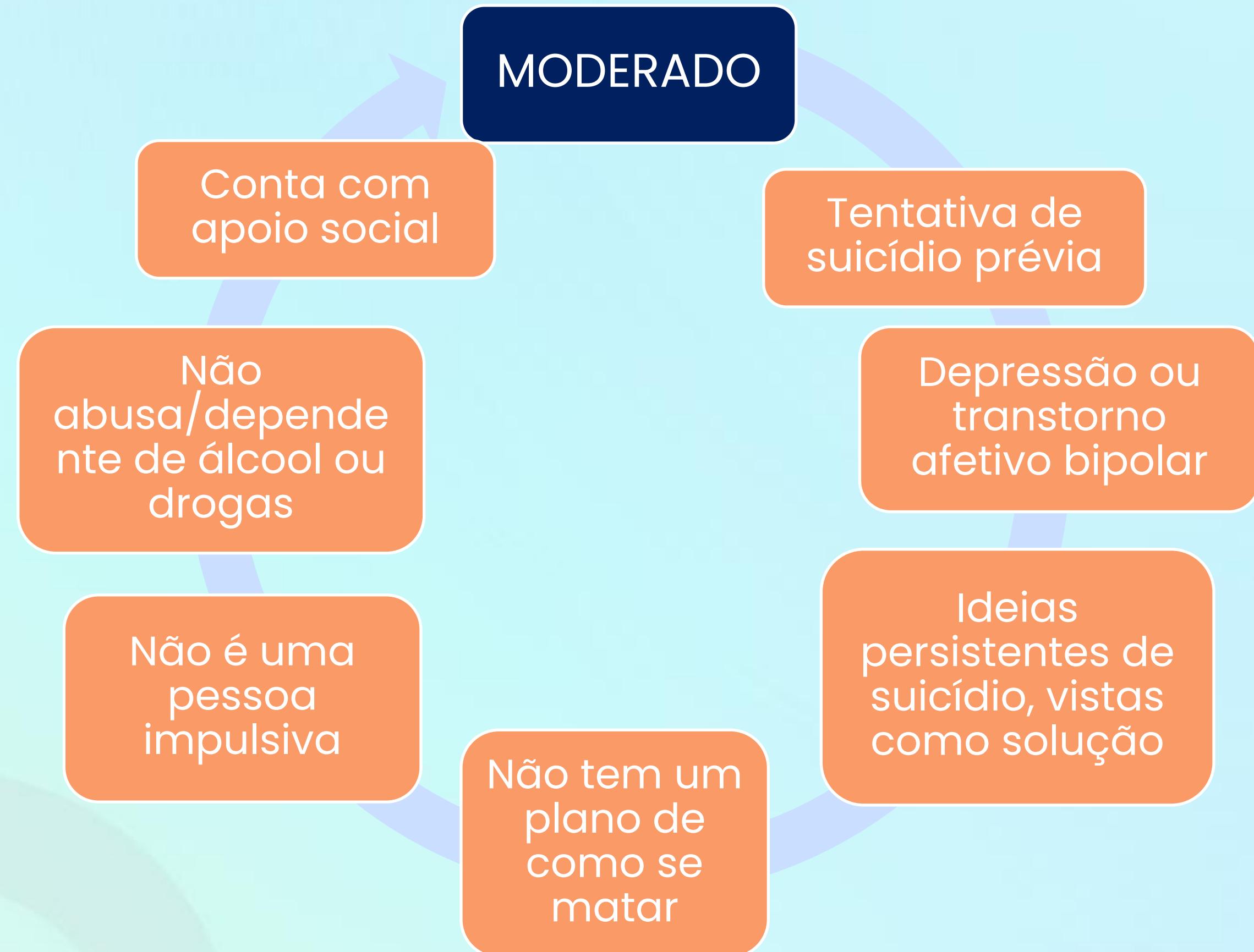
4. Principais fatores de risco e proteção:  
Transtornos mentais  
Tentativa de suicídio pregressa  
História  
Personalidade

5. Formulação do risco de suicídio:  
Registro  
Comunicação

## Intervenções em crises suicidas: Esquema didático com três graduações do risco de suicídio:



## Intervenções em crises suicidas: Esquema didático com três graduações do risco de suicídio:



## Intervenções em crises suicidas: Esquema didático com três graduações do risco de suicídio:



## **Intervenções em crises suicidas: Estratégias de prevenção após uma tentativa de suicídio:**



## Curso de Capacitação em psicologia Hospitalar

### REFERÊNCIAS

